

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍEDOS DE BASALTO REGULAR

LOGRADOURO: TRECHO DA AVENIDA PIO XII (VILA MICHEL)

ÁREA: 1.277,00 M²

1- SERVIÇOS PRELIMINARES:

Incluem-se nesta etapa a marcação do greide, com definição das cotas da via e do meio-fio.

2- MOVIMENTO DE TERRA:

Partindo do levantamento disposto no item supra descrito, realizar-se-á o movimento de terra das vias, buscando-se atender às condições de declividade do leito conforme projeto, bem como a escavação das valas para a instalação da tubulação para a micro-drenagem. O equipamento a ser utilizado para o movimento de terra, limpeza, remoção dos solos impróprios, aterro, bem como a escarificação será a motoniveladora, após carga com pá carregadeira, e transporte com caminhões basculantes, enquanto se utilizará retro-escavadeira para a escavação da micro-drenagem, que são maquinários que esta municipalidade dispõe.

3- EXECUÇÃO DO SUB-LEITO:

Em função das características do terreno as camadas de base e sub-base se confundem. Entretanto os paralelepípedos de basalto deverão ser assentados na base formada pelo solo e um colchão de areia com espessura mínima de 5 cm, de forma a propiciarem uma superfície de acabamento uniforme. Será utilizado 4% de declividade no calçamento, do centro para as bordas, que deverá ser observado desde a terraplanagem até a conformação final da pavimentação.

4- ASSENTAMENTO DO MEIO-FIO:

Os meios-fios serão de concreto, com dimensões mínimas de 12,0 cm de espessura, por 30,0 cm de altura e 100,0 cm de comprimento. Este será fixado respeitando a declividade da pista, mantendo-se alinhado e apumado, sendo compactado o terreno externo ao calçamento (passeio) a fim de evitar o deslocamento do cordão. Após a compactação do calçamento, os cordões serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

5-ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS:

O calçamento com paralelepípedos de basalto formará a camada final do pavimento, cobrindo toda a superfície de rolamento, destinando-se a oferecer resistência às ações do tráfego e melhorar as condições de rolamento no que se refere ao conforto e segurança.

O material adotado deverá conter características físicas, cor e aparência uniformes. **Estas pedras deverão possuir medidas padronizadas em 15 a 18 cm x 12 a 16 cm em planta por 13cm de altura, com arestas vivas e faces as mais planas possíveis, embora possa haver tolerância de até 15% nestas medidas.** Os paralelepípedos deverão ter contato com a pedra circunvizinha no mínimo em um ponto em cada face e a colocação das mesmas será no sentido transversal das vias com a dimensão de 18 cm acompanhando esta linha transversal além das fiadas serem transpassadas, ou seja, juntas longitudinais não coincidentes.

A execução de calçamento com pedras regulares de basalto será realizada sobre uma camada solta de pó de pedra, em uma espessura mínima de 10,0 cm. Esta destina-se a compensar as irregularidades e desuniformidades nas dimensões das pedras.

Cuidados especiais deverão ser tomados com a execução da inclinação transversal das vias (abaulamento ou superelevação projetada). As fileiras deverão progredir do eixo da pista para as bordas (meio-fio). Após a compactação final do calçamento este deverá apresentar cota inferior a 15 cm em relação ao topo do meio-fio.

5.1-REJUNTAMENTO:

O rejuntamento das pedras será efetuado logo que concluído o seu assentamento. O intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização da Prefeitura, entretanto, o rejuntamento deverá acompanhar o assentamento, principalmente em épocas chuvosas ou sujeitas a outras causas que possam danificar o calçamento já assentado. O rejuntamento com pó-de-pedra será executado espalhando-se uma camada de aproximadamente 2cm de espessura sobre o calçamento, após se fará com que este material penetre nas juntas, sendo ao final recolhido eventual acúmulo de material para propiciar a etapa seguinte da compactação.

5.2-COMPACTAÇÃO:

Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento das pedras, o calçamento será compactado mecanicamente, devendo ao final a superfície pavimentada apresentar uma condição de completa estabilidade. No caso de se utilizar rolos compressores, por necessidade ou opção da empresa contratada, a rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, devendo cada passada atingir a metade da outra faixa de rolamento, até a completa fixação do calçamento, isto é, até não se perceber nenhuma mais nenhuma movimentação da base pela passagem no solo. Ao final deverá ser rejuntada com argamassa fluida de cimento e areia com traço 1:2 uma faixa de até 60cm junto ao meio fio para completa selagem da sarjeta de águas pluviais.

6- EXECUÇÃO DE BOCAS DE LOBO:

As bocas de lobo deverão ser executadas junto ao meio-fio com o objetivo de captar as águas pluviais e conduzi-las à rede coletora, que serão executadas da maneira descrita a seguir:

- a) Escavação e remoção do solo existente para atingir as dimensões indicadas em projeto.
- b) Compactação da superfície no fundo da escavação e execução da base em concreto ciclópico com 20cm de espessura.
- c) Execução das paredes em alvenaria de tijolos maciços de 25 cm de espessura, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, conectando a boca de lobo à rede coletora e ajustando os tubos de entrada e/ou saída com argamassa .
- d) Moldagem do quadro superior em argamassa no traço 1:4, para posterior recebimento da tampa de fechamento.

7- REDE COLETORA:

A rede coletora será constituída de tubos de concreto de seção circular instalados sob o solo para conduzir as águas pluviais captadas pelas bocas de lobo, que será executada da seguinte forma:

- a) Escavação das valas para assentamento dos tubos com declividade mínima de 2,00 % ;
- b) Compactação da vala;
- C) Distribuição de uma camada de 10,00cm de “terra fofa” para a acomodação dos tubos;
- D) Instalação dos tubos , conectando os mesmos à bocas de lobo com argamassa de cimento e areia no traço 1:4;
- E) Execução do reaterro sobre os tubos, com o próprio material originado da escavação, compactando manualmente em camadas de no máximo 20,00cm de espessura. Deverá ser reaterro com especial atenção, junto as paredes dos tubos. O reaterro deverá ser executado até atingir a espessura mínima de 50,00 cm acima da geratriz superior externa dos tubos.

5.3-LIMPEZA E ENTREGA:

Após a realização das etapas descritas anteriormente, executar-se-á a limpeza dos entulhos e/ou material excedente, entregando a pista ao trânsito. Para tanto deverão ser tomadas medidas por conta da empresa executora, a fim de evitar que haja trânsito sobre a pista sem que esta esteja liberada, embora deva executar e liberar a pista por trechos conforme determinação da fiscalização.

Salienta-se que este revestimento não deve ser executado quando a base estiver excessivamente molhada e que caberá a empresa a sinalização do trânsito e outras atitudes

inerentes aos serviços realizados pela mesma, cabendo a esta o ônus de eventuais danos e outros fatos que venham a ocorrer até o recebimento definitivo das obras pelo Município.

Salto do Jacuí, 03 de junho de 2020.

DANIEL POZZATTI
Arq. e Urb.-CAU A45.387-0

CLAUDIOMIRO GAMST ROBINSON
Prefeito Municipal